

Expedição Criosfera instala módulo inédito na Antártica

Categories : [Notícias](#)

Uma equipe composta por 15 pesquisadores brasileiros e dois chilenos está se preparando para uma expedição com missão inédita para o Brasil: instalar um módulo científico no interior da Antártica. A viagem está marcada para o dia 10 de dezembro e deve estender-se até 25 de janeiro de 2012.

No entanto, os preparativos começaram bem antes. Durante todo o ano, cientistas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), instituição responsável pela coordenação geral da expedição, estão trabalhando para organizar a viagem e arrecadar verbas. Os patrocinadores são o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

Até o dia 25 de outubro, o módulo automatizado com estações de amostragens atmosféricas e meteorológica deve estar em Porto Alegre, na UFRGS, para revisão e carregamento de equipamentos científicos, antes de seguir para a Antártica em um avião Ilyushin 76 (ver foto). A instalação na Antártica deve ocorrer na latitude de 84°S, a uma distância de 670 quilômetros do Pólo Sul e 2.500 quilômetros da Estação Antártica Comandante Ferraz, que fica na península.

[Antártica: turismo descontrolado também é ameaça](#)

[Mudança do clima acelera liberação de poluentes no Ártico](#)

[Temperatura em alta na Antártica](#)

Outras atividades científicas que serão realizadas na Antártica, referem-se à obtenção de testemunhos de gelo (cilindros de gelo retirados do manto antártico por perfuração) de até 150 metros para estudos ambientais e coleta de amostras de sedimentos e rocha na região da Geleira Union (montanhas Ellsworth) para pesquisas geomorfológicas. “Com a instalação do módulo e a realização de um projeto científico de vanguarda, a expedição Criosfera expande as pesquisas sobre as relações ambientais Antártica-Brasil e reforça a posição do país no Tratado Antártico, que decide o futuro de 10% do planeta”, ressalta Jefferson Simões, coordenador geral da expedição e PhD em Glaciologia pela Universidade de Cambridge.

Além dos quatro pesquisadores da UFRGS, participam da expedição cientistas da Universidade Federal Fluminense (UFF), da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), do Observatório Nacional, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), da Universidade Federal de Viçosa (UFV) e da Universidade Federal do Rio Grande (FURG).